



CATÓLICA PORTO
EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA

Organizar a Escola para 12 anos de escolaridade obrigatória

JOAQUIM AZEVEDO

3º Ciclo de Seminários de Aprofundamento em Administração e Organização escolar
UCP - 27 de fevereiro de 2013

Escolaridade de 12 anos

Uma das grandes prioridades do momento

sobre a qual pouco se fala

Escolaridade obrigatória e universal

está a passar

hoje e aqui

de 9 para 12 anos

que quer isto dizer?

Que os decisores políticos elegeram

esta prioridade

para o bem de todos (2009).

Escolaridade de 12 anos para todos
Education for all, Jomptien, 1990

Fórum Mundial da Educação para Todos,
Dakar, 2000

Educação e Competências para o
desenvolvimento inclusivo e sustentável após
2015, UNESCO, 2012

Educação para todos ou Aprendizagem para
todos?

A escolaridade de 12 anos é obrigatória
e universal
e só é obrigatória porque é também
universal
e pode ser universal sem ser obrigatória
A sua universalidade é a sua maior
marca

É obrigatória desde 2009

E é universal?

No grupo etário 15-17 anos(ensino secundário)

estão a estudar 93% dos jovens

31% no ensino básico

62% no ensino secundário

No grupo etário 18-23 anos (ensino superior)

53% dos jovens está a estudar

3% no ensino básico

21% no ensino secundário

29% ensino superior

Saída precoce da escola (grupo
etário 18-24 anos sem nível
secundário)

em 2001

Europa (27) 17%, Portugal 44%

em 2011

Europa (27) 14%, Portugal 23%

para 2020

Europa e Portugal 10%

Síntese da escolaridade obrigatória e estrutura dos diferentes sistemas educativos europeus (com idade de início da educação e formação profissional)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 anos
Alemanha						P	P	P	P	i	i	i	i	i	i*	S	S	S	
Áustria						P	P	P	P	i	i	i	i	i	S*	S	S	S	
Bélgica ¹						P	P	P	P	P	P	i	i	i	S*	S	S	S	
Bulgária															*	S	S	S	S
Chipre			e	e	e	P	P	P	P	P	P	i	i	i					
Croácia																			
Dinamarca																			
Eslováquia															S*	S	S	S	
Eslovénia																			
Espanha						P	P	P	P	P	P	i	i	i	i				
Estónia																			
Finlândia																			
França						P	P	P	P	P	P	i	i	i	i	S*	S	S	
Grécia				e	e	P	P	P	P	P	P	i	i	i	i				
Hungria			e	e	e										S*	S	S	S	S
Irlanda				P	P	P	P	P	P	P	P	i	i	i	i	S	S	S	
Islândia																			
Itália						P	P	P	P	P	P	i	i	i	S*	S	S	S	S
Letónia		e	e	e	e	e									*				
Liechtenstein						P	P	P	P	P	P	i	i	i	i				
Lituânia							P	P	P	P	P	i	i	i	i*	i	i		
Luxemburgo			e	e	e	P	P	P	P	P	P	P	i	i	i	S*	S	S	S
Malta						P	P	P	P	P	P	P	i	i	i	i			
Noruega																			
Países Baixos				P	P	P	P	P	P	P	P	P	i*	i	i	S	S	S	
Polónia			e	e	e	P	P	P	P	P	P	P	i	i	i	S*	S	S	S
Portugal						P	P	P	P	P	P	P	i	i	i	S*	S	S	
República Checa																			
Reino Unido – Escócia						P	P	P	P	P	P	P	i	i	i	i			
Reino Unido – Inglaterra/País de Gales						P	P	P	P	P	P	P	i	i	i	S	S	S*	S
Reino Unido – Irlanda do Norte						P	P	P	P	P	P	P	i	i	i	S	S	S*	S
Roménia						P	P	P	P	P	P	i	i	i	i	i*	i		
Suécia																			
Suíça						e	e	P	P	P	P	P	P	P	i	i	i		
Turquia																			

Legenda:

- e Educação pré-primária (ISCED 0)
- P Ensino primário (ISCED 1)
- Ensino organizado em estrutura única (ISCED 1+2)
- i Secundário inferior (ISCED 2)
- Escolaridade obrigatória a tempo inteiro
- Escolaridade obrigatória a tempo parcial
- * Início da formação profissional
- S Secundário superior (ISCED 3)

Educação para todos?
Objetivo coletivo e abstrato

Será esta a melhor forma de
estabelecer objetivos sociais e
humanos?

Cada um é diferente e digno na
sua diferença?

Equidade e justiça são a mesma
coisa?

Escolaridade de 12 anos

David Justino

Maria de Lurdes Rodrigues

(posições políticas sobre o tema)

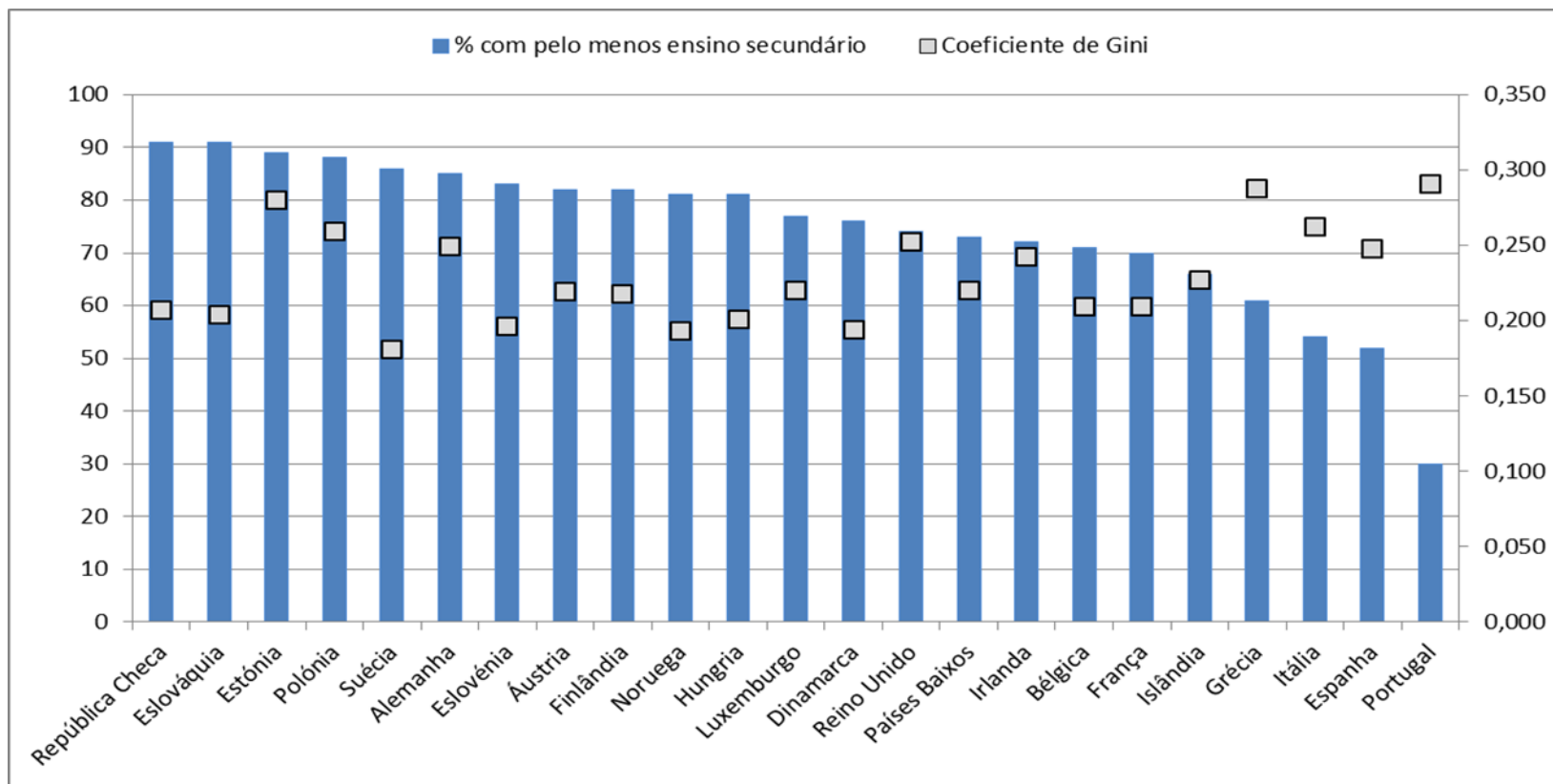
A universalidade e a obrigatoriedade.

A obrigatoriedade como instrumento da
universalidade.

O caso da Dinamarca

O abandono prematuro da Escola: um
progressivo descomprometimento.

Percentagem de população com pelo menos o ensino secundário (2009) e desigualdade dos rendimentos dos agregados familiares (coeficiente de Gini) depois de contabilizadas as despesas com educação, saúde, habitação social e serviços de apoio social (2007)



Fonte: *Education at a Glance*, 2011, e *Divided We Stand: Why Inequality Keeps Rising* (OECD, 2011).

A diversificação, instrumento ao serviço de
quê?

Aprendizagem para todos

Uma aposta política na integração dos mais desfavorecidos.

Compromisso escolar e Social

- solidário
- socioeconómico
- policêntrico

Discussão final:

- Um novo círculo virtuoso?
- Dar um barco ou criar um estaleiro?
- Vamos manter toda a população subordinada à escola do “mainstream”?

Em cada município, p. ex.
olhar a evolução recente
estabelecer novas metas e objetivos
adequar as ofertas e a rede
e se elegêssemos objetivos
verdadeiramente humanos?
educação para cada um?
educação de cada um?

Em cada município, p. ex.
olhar a evolução recente
verificar quem avança e quem não
avança
colocar a análise profunda em cada
escola
reforçar a capacidade de as escolas
pensarem e decidirem o que fazer
não deixar no município ninguém
para trás
dar o melhor e mais apropriado a
cada um

os que ficam pelo caminho